



2012

# Utilização do Google Analytics para levantamento de dados estatísticos: Relato de experiência

Adriana Nascimento Flamino

Rodrigo Moreira Garcia



Utilização do Google Analytics para levantamento de dados  
estatísticos: Relato de experiência

Autor(es):

Adriana Nascimento Flamino

Rodrigo Moreira Garcia

Orientador(es):

Ana Pavani

Vanessa Palomo

*"Não se pode saber o suficiente apenas com base numa entrevista de uma hora. Portanto, no fim das contas, a decisão se baseia mesmo nos instintos. Como eu me sinto a respeito dessa pessoa? Como ela reage quando se sente desafiada? Por que está aqui? Pergunto a todos os entrevistados: 'Por que você está aqui?' As respostas em si não são o que mais interessa. O mais importante são os **metadados**".*

*Steve Jobs. **Rolling Stone** #684, Jeff Goodell, 16 jun. 1994.*

*"[...] o maior trabalho não tem sido a digitalização e sim os **metadados**, a catalogação, a preparação"[...].*

*Puntoni. **Biblioteca Brasileira Mindlin inaugura com exposições**. Disponível em:*

*<http://agencia.fapesp.br/17008>*

## Resumo

Descreve as iniciativas de utilização da ferramenta Web Google Analytics no Sistema Integrado de Bibliotecas da USP – SIBiUSP para a obtenção de dados estatísticos de utilização dos produtos e serviços desenvolvidos. Para este estudo os seguintes sites foram analisados: Open Access USP (site de divulgação do movimento Open Access na USP e no mundo) e o site do Vocabulário Controlado da USP. Conclui-se que a partir das métricas geradas pela ferramenta, pode-se obter informação de valor agregado para a tomada de decisão a fim de melhorar os produtos e serviços desenvolvidos pela USP.

**Palavras-chave:** Google Analytics, Site Acesso Aberto USP, Vocabulário Controlado da USP, Relato de Experiência, Analista de Informação.

## Abstract

Describes the initiatives of using of Web Google Analytics tool in Integrated Library System USP - SIBiUSP to obtain statistical data on use of products and services developed. For this study, the following sites were analyzed: Open Access USP (site of disclosure of the open access movement USP and on the world) and the site of USP Controlled Vocabulary. It was concluded that from the metrics generated by the tool, can be obtained value-added information for decision making in order to improve products and services developed by USP.

**Keywords:** Google Analytics, Website Open Access USP, USP Controlled Vocabulary, Experience Report, Information Analyst.

## Lista de Ilustrações

Figura 1 -	Site Open Access USP (Acesso Aberto USP).....	9
Figura 2 -	Site do Vocabulário Controlado da USP .....	10
Figura 3 -	Porcentagem de visitas por tipo de tráfego (OA USP).....	14
Figura 4 -	Porcentagem da diferença entre novas visitas e visitas que retornaram ao site (OA USP).....	14
Figura 5 -	Visualizações de página e tempo médio (OA USP) .....	15
Figura 6 -	Informações demográficas por países (10 primeiros) (OA USP).....	15
Figura 7 -	Informações demográficas por cidades (10 primeiras) (OA USP) .....	16
Figura 8 -	Navegadores Web (OA USP) .....	16
Figura 9 -	Sistemas operacionais (OA USP) .....	17
Figura 10 -	Porcentagem de visitas por tipo de tráfego (VOCAUSP).....	18
Figura 11 -	Origens do tráfego de acesso ao site (VOCAUSP) .....	18
Figura 12 -	Porcentagem da diferença entre novas visitas e visitas que retornaram ao site (VOCAUSP) .....	19
Figura 13 -	Dados de acesso ao site (VOCAUSP).....	19
Figura 14 -	Informações demográficas por países (10 primeiros) (VOCAUSP) .....	20
Figura 15 -	Informações demográficas por cidades (10 primeiras) (VOCAUSP) .....	21
Figura 16 -	Navegadores Web (VOCAUSP) .....	21
Figura 17 -	Sistemas operacionais (VOCAUSP) .....	22
Figura 18 -	Busca Orgânica no Google sobre o tema Acesso Aberto .....	24

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
1.1 CONTEXTO DO ESTUDO .....	8
1.2 JUSTIFICATIVA .....	10
1.3 OBJETIVO .....	11
1.3.1 Objetivos específicos.....	11
<b>2 REVISÃO TEÓRICA</b> .....	11
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	12
<b>4 RESULTADOS</b> .....	13
4.1 Site Acesso Aberto na USP.....	13
4.2 Vocabulário da USP.....	17
<b>5 CONCLUSÕES</b> .....	22
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	25

## **1 INTRODUÇÃO**

Cada vez mais as unidades de informação se apropriam de tecnologias digitais para oferecer conteúdos a seus usuários, uma vez que estes fazem uso de dispositivos *mobiles* com acesso a Web em qualquer tempo e lugar. Sites, Blogs e perfis em redes sociais tentam levar informação e comunicar seus produtos e serviços aos usuários. Porém, como saber se o que está sendo veiculado é pertinente a este usuário? Neste sentido, os profissionais da informação necessitam obter dados estatísticos de uso e acesso e para isso ferramentas analíticas de acesso são importantes. Este trabalho descreve a utilização da ferramenta Google Analytics para a obtenção destes dados estatísticos tão importantes para o profissional da informação conhecer o comportamento informacional de seus usuários.

### **1.1 CONTEXTO DO ESTUDO**

Iniciativas de utilização da ferramenta Web Google Analytics no Sistema Integrado de Bibliotecas da USP – SIBiUSP.

Para este estudo os seguintes sites foram analisados:



Site Acesso Aberto na USP: <http://www.acessoaberto.usp.br/>



**Gráfico Estatístico das Assinaturas**

Assinatura	Porcentagem
Brasil	40,97%
Estados Unidos	15,83%
Portugal	10,03%
Outros	13,17%

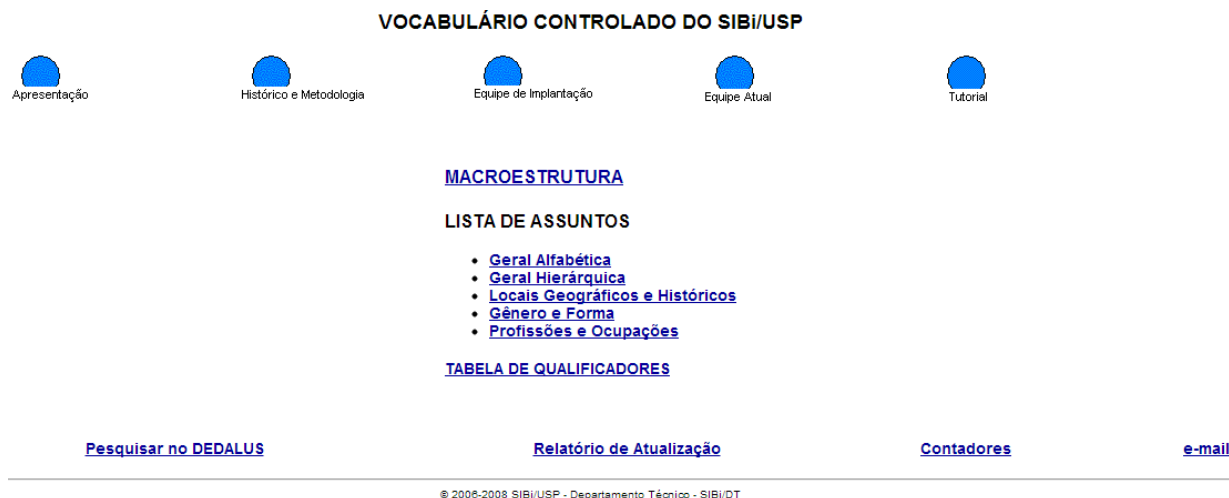
Atualizado em: 10 out. 2012

**Figura 1:** Site Open Access USP (Acesso Aberto USP).

O site<sup>1</sup> é um espaço de referência sobre a publicação de acesso aberto que tem por objetivo orientar e auxiliar o corpo docente e discente da USP nas questões de direitos autorais, editoras e modelos editoriais de compartilhamento e/ou embargo, atualizações sobre o movimento internacional do Acesso Aberto e formas de aumentar a visibilidade da produção científica (Acesso Aberto USP, 2012).

<sup>1</sup> <http://www.acessoaberto.usp.br/projeto-oa-usp/>

Vocabulário Controlado do SIBi/USP: <http://143.107.73.99/Vocab/SIBIX652.dll/>



**Figura 2:** Site do Vocabulário Controlado da USP.

O Vocabulário Controlado USP<sup>2</sup>, é uma lista de assuntos utilizada para a indexação de recursos de informação no Banco de Dados Bibliográficos da USP – DEDALUS e mais recentemente na Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP (BDPI<sup>3</sup>). O Vocabulário abrange as diversas áreas do conhecimento inerentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade de São Paulo, e é constituído de termos de entrada, entre os autorizados para indexação, os termos "não autorizados", que operam como remissivas, e os elos "falsos", os quais apenas agrupam termos mais específicos (VOCAUSP, 2012).

## 1.2 JUSTIFICATIVA

Como saber se o que esta sendo veiculado pela unidade de informação é pertinente ao usuário? Qual o perfil e o comportamento informacional dos usuários diante da informação veiculada pela unidade de informação? A partir destas questões

<sup>2</sup> <http://143.107.73.99/Vocab/imagens/Apresentacao.htm>

<sup>3</sup> <http://www.producao.usp.br/>

elaborou-se o presente trabalho, a fim de apresentar a experiência de uso da ferramenta Google Analytics por unidades de informação do SIBiUSP.

### **1.3 OBJETIVO**

Explicar os principais métodos para se coletar dados dos visitantes de páginas web e identificar quais seriam relevantes para um site de conteúdos informacionais e de ferramenta de auxílio à pesquisa e indexação;

#### **1.3.1 Objetivos específicos**

- a. Apresentar e analisar as métricas geradas pelo Google Analytics;
- b. Descrever o processo de análise desses dados;
- c. Averiguar como as informações providas por este sistema podem gerar valor a instituição.

## **2 REVISÃO TEÓRICA (REVISÃO DE LITERATURA)**

As bibliotecas e demais unidades de informação, têm por objetivos preservar os conteúdos de informação, ao mesmo tempo em que necessitam disponibilizar estes mesmos conteúdos ao público a qual se destinam.

Entretanto, nas últimas décadas as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm impulsionado consideráveis mudanças no ambiente digital e, conseqüentemente, no comportamento do usuário frente aos conteúdos de informação. Dispositivos portáteis (laptops, smartphones, tablets) tem proporcionado o acesso à Web a qualquer momento e lugar. Considerando esta nova realidade do ambiente digital, como as bibliotecas poderão disponibilizar, compartilhar e integrar seus acervos (físicos, digitais ou digitalizados), na atual era pós-PC? (FLAMINO, 2012).

Para estas tarefas e necessidades, os estudos de usuários, sobretudo aqueles vinculados ao comportamento informacional, são de suma importância para as unidades de informação conhecerem como seus usuários se comportam frente à informação e permitem desenvolver e adequar serviços de informação para atender as suas necessidades (GARCIA, 2007).

Esse monitoramento envolve coleta e armazenamento de dados estatísticos relacionados aos passos seguidos pelo usuário no site, e para o êxito neste processo, as TIC's têm um papel fundamental e imprescindível (NASCIMENTO JUNIOR, 2011).

Deve-se atrelar a este processo, **dimensões temporais**, para que se possa considerar o histórico destas ações, e para que se permita observar a **frequência** com que estes usuários **visitam** o site, bem como, que páginas e informações são **pesquisadas**, para em um passo seguinte, estes mesmos usuários possam ser **classificados** e **analisados**. Ou seja, receber os feedbacks da utilização do site a fim de melhorá-lo.

Partindo do pressuposto de que

“[...] a postura do Profissional da Informação deve ser de **Proatividade**. [Ou seja], buscar espontaneamente por **mudanças** e as **melhores práticas** no ambiente de trabalho, **solucionar** e **antecipar-se** aos problemas, visando metas de longo prazo que beneficiem a organização” (GARCIA, 2012, grifo do autor).

A utilização de ferramentas que permitam levantar dados sobre o comportamento informacional dos usuários torna-se imprescindível para que o profissional da informação atinja seus objetivos e, conseqüentemente, os objetivos da instituição a qual está vinculado.

O **Google Analytics**<sup>4</sup> é um serviço gratuito e é oferecido pelo Google no qual, ao ativar-se o serviço por intermédio de uma conta do Google, e ao cadastrar-se um site recebe-se um código para ser inserido na página cadastrada e, a cada exibição, estatísticas de visitação são enviadas ao sistema e apresentadas ao dono do site (WIKIPÉDIA, 2012).

---

<sup>4</sup> <http://www.google.com/analytics/>

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho apresenta uma breve descrição sobre a utilização da ferramenta Google Analytics como instrumento para coleta de dados sobre a utilização na Web dos seguintes Sites:

#### **Acesso Aberto na USP:**

<http://www.acessoaberto.usp.br/>

#### **VOCABULÁRIO CONTROLADO DO SIBi/USP:**

<http://143.107.73.99/Vocab/SIBIX652.dll/Index>

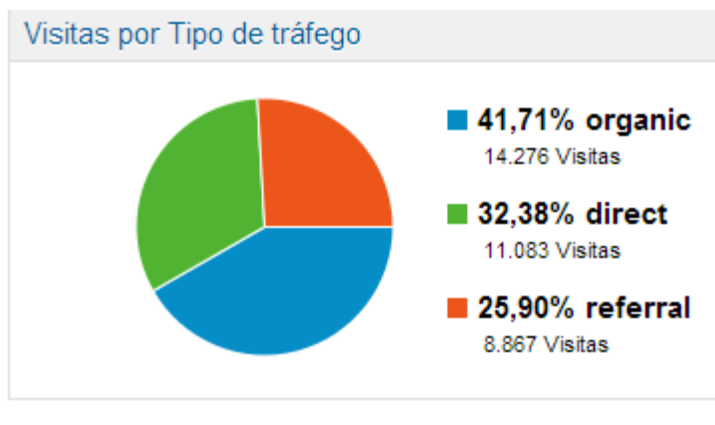
As seguintes variáveis consideradas para este trabalho foram:

- Visitas e visitantes: acessos e de usuários;
- Padrões de uso: número de páginas acessadas e respectivas médias, tempo de conexão (ou visita ao site) e a forma de acesso (se direto ou via sites de referências);
- Perfil do usuário: procedência geográfica (país e cidade de origem do acesso);
- Dados técnicos (navegador e sistema operacional utilizado).

### 4 RESULTADOS

#### **4.1 Site Acesso Aberto na USP:**

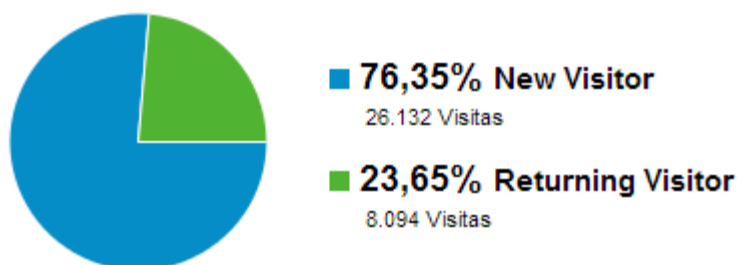
Os dados apresentados neste trabalho foram obtidos na 1ª quinzena de novembro de 2012. Os gráficos e tabelas apresentam números desde o início da utilização do Google Analytics neste site, ou seja desde **8 de novembro de 2010** até a presente data (final de novembro de 2012).



**FIGURA 3:** Porcentagem de visitas por tipo de tráfego (OA USP).

A figura 3 apresenta a porcentagem de visitas no período. Nota-se uma vantagem no acesso via busca no Google (41,71%). Mas também há um considerável acesso direto ao site (via URL, de 32,38%) e também por outros sites que o referenciam (25,90%). O número total de acessos até a presente data (19 de novembro de 2012) é de 34.226 Visitas.

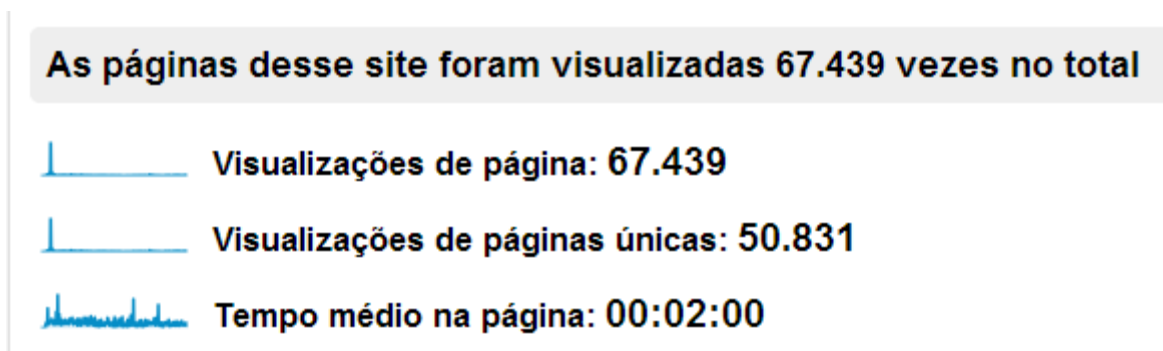
A partir destes dados, pode-se dizer que o site é bem posicionado nos resultados de pesquisa do Google (em uma rápida busca com a expressão "acesso aberto", o site aparece em 2º nos resultados), graças ao bom trabalho de otimização para mecanismos de pesquisa (princípios de White Hat)<sup>5</sup>. Além disso, os números mostram a relevância do site (atualizado constantemente com conteúdos atuais e pertinentes), através do grande número de acessos diretos, ou seja, as pessoas o consultaram intencionalmente e também do acesso via outros sites que o referenciam, mostrando sua importância para outras instituições.



<sup>5</sup> [http://pt.wikipedia.org/wiki/Otimiza%C3%A7%C3%A3o\\_para\\_motores\\_de\\_busca](http://pt.wikipedia.org/wiki/Otimiza%C3%A7%C3%A3o_para_motores_de_busca)

**Figura 4:** Porcentagem da diferença entre novas visitas e visitas que retornaram ao site (OA USP).

O Gráfico acima mostra que do total de visitas recebidas (34.226), 76,35% deste número são de novos visitantes, enquanto 23,65% são de pessoas que retornam ao site. Isto é um bom índice de qualidade do site, pois basicamente ¼ de todas as visitas são de pessoas que retornaram ao site em busca de informação.



**FIGURA 5:** Visualizações de página e tempo médio (OA USP).

No período considerado, houve 67.439 visualizações de páginas. “Visualizações de páginas únicas” refere-se ao número de visitas onde uma página específica foi visualizada pelo menos uma vez (como pode ser visto na figura 5). O tempo médio da visita no site é de 2 minutos. O alto número de visualizações e tempo médio mostra a relevância do site, com conteúdos objetivos e atuais sobre sua temática.

1.	■ Brazil	32.069	91,76%
2.	■ Portugal	903	2,58%
3.	■ United States	307	0,88%
4.	■ Argentina	179	0,51%
5.	■ Spain	177	0,51%
6.	■ (not set)	158	0,45%
7.	■ Mexico	123	0,35%
8.	■ United Kingdom	100	0,29%
9.	■ Colombia	81	0,23%
10.	■ Germany	68	0,19%

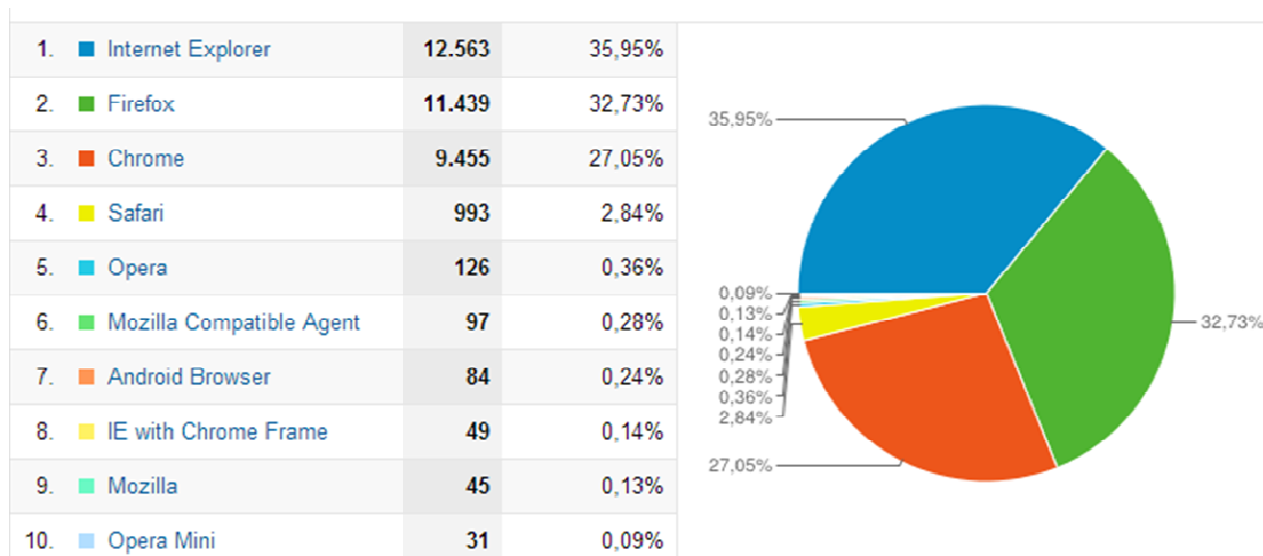
**Figura 6:** Informações demográficas por países (10 primeiros) (OA USP)

Na tabela acima (Figura 6), os dados mostram o número de visitantes para os 10 primeiros países ranqueados. Devido ao conteúdo em Português (além do foco do site ser para o público nacional), 91,76% são visitantes brasileiros, seguido de Portugal com 2,58% das visitas. Embora tenha conteúdos predominantes em português, o site tem acesso de aproximadamente 97 países.

1.	■ Sao Paulo	14.365	41,10%
2.	■ Rio de Janeiro	1.821	5,21%
3.	■ Sao Carlos	1.566	4,48%
4.	■ Ribeirao Preto	1.294	3,70%
5.	■ Brasilia	1.136	3,25%
6.	■ Belo Horizonte	977	2,80%
7.	■ Campinas	604	1,73%
8.	■ Curitiba	491	1,40%
9.	■ Porto Alegre	490	1,40%
10.	■ Salvador	483	1,38%

**Figura 7:** Informações demográficas por cidades (10 primeiras) (OA USP).

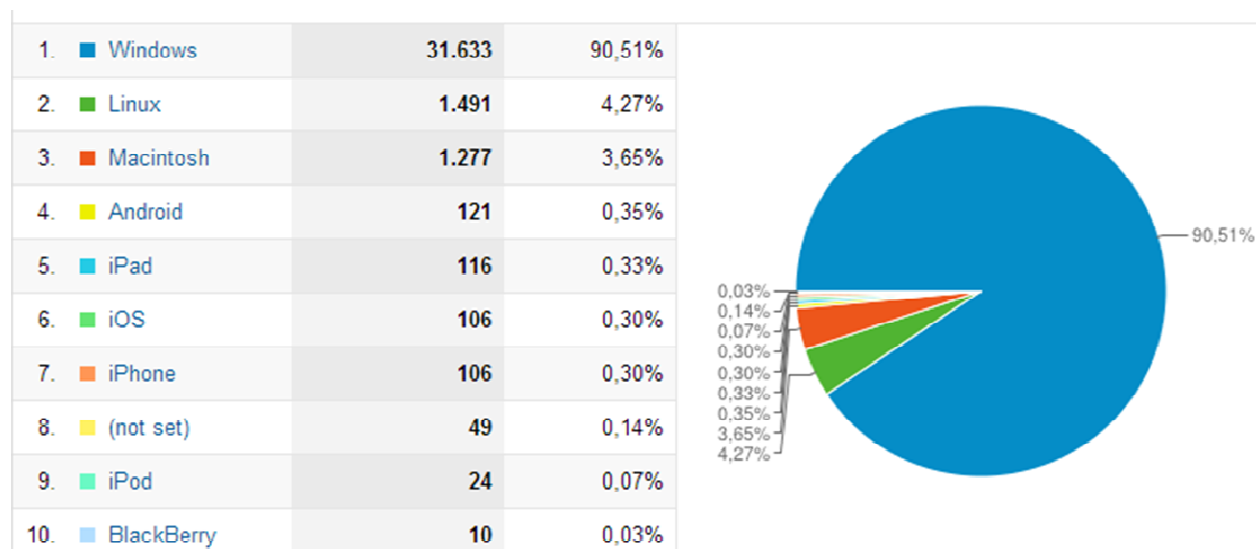
A tabela acima (Figura 7) mostra o numero de acessos nas 10 primeiras cidades. São Paulo representa 41,10% das visitas. O numero total de cidades no Google Analytics chega a 1191. Os números mostram o longo alcance do site pelo mundo.





**Figura 8:** Navegadores Web (OA USP)

Os dados da tabela (Figura 8) mostram certo equilíbrio entre os três primeiros (e principais adotados pelos usuários) navegadores. O site, desenvolvido em Wordpress<sup>6</sup>, recebe constantemente manutenção, acompanhando as novas versões dos principais navegadores Web, para manter a acessibilidade por estes.



**Figura 9:** Sistemas operacionais (OA USP)

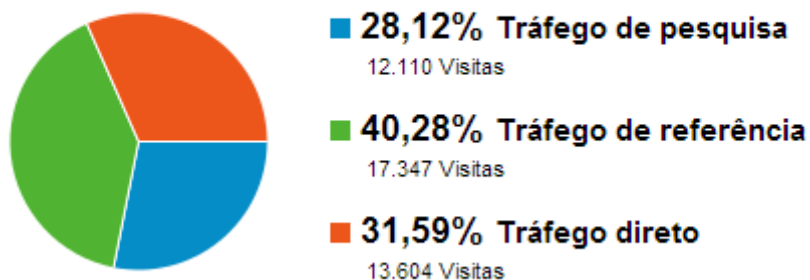
Conforme a Figura 9 o Windows é o sistema operacional mais utilizado pelos usuários. Porém é importante notar a presença de sistemas desenvolvidos para mobiles (tablets e smartphones). Estes vêm ganhando espaço no cotidiano das pessoas, o que se deve levar em consideração no desenvolvimento de aplicações para a disponibilização de informação na Web.

## 4.2 Vocabulário da USP

Neste site constam as primeiras leituras a partir de 1º de Julho de 2011 até final de novembro de 2012.

<sup>6</sup> <http://wordpress.org/>

### 43.061 pessoas visitaram esse site



**Figura 10:** Porcentagem de visitas por tipo de tráfego (VOCAUSP).

No site do vocabulário Controlado da USP, nota-se pela figura 10 maior número de visitas vindo de outros sites que o referenciam (40,28%), seguido da consulta direta ao mesmo. Isto indica a importância desta ferramenta para a consulta de termos para indexação de diversos tipos de materiais, assim como para a busca e recuperação de informação nas bases onde o vocabulário controlado da USP é utilizado.

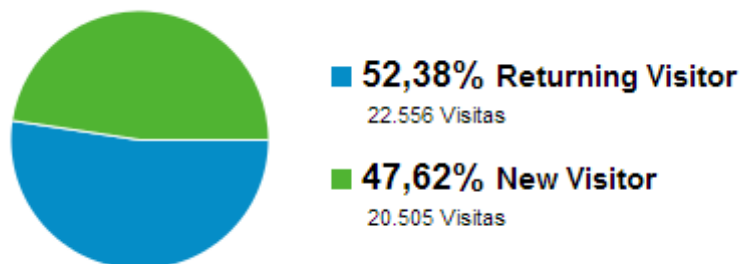
Origem	Visitas	Porcentagem de Visitas
1. dedalus.usp.br	9.387	54,11%
2. 200.144.190.234	2.218	12,79%
3. usp.br	2.000	11,53%
4. citrus.uspnet.usp.br	756	4,36%
5. bv.fapesp.br	387	2,23%
6. bibfauusp.wordpress.com	294	1,69%
7. biblioteca.flch.usp.br	287	1,65%
8. ip.usp.br	213	1,23%
9. icmc.usp.br	151	0,87%
10. google.com.br	139	0,80%

**Figura 11:** Origens do tráfego de acesso ao site (VOCAUSP)

Os 4 primeiros resultados da tabela (Figura 11) mostram resultados oriundos do domínio da USP (embora o segundo mostre a URL como IP, o servidor é usp.br<sup>7</sup>).

<sup>7</sup> Informação obtida a partir de: <http://www.geektools.com/whois.php>

Mais da metade dos acessos ao Site do Vocabulário Controlado vêm na utilização deste como ferramenta de busca ao Catálogo Unificado da USP o DEDALUS<sup>8</sup>. Logo em seguida vem os acessos oriundos da Biblioteca Virtual da FAPESP<sup>9</sup> que utiliza o vocabulário da USP como um dos instrumentos de indexação temática de seus registros e documentos.



**Figura 12:** Porcentagem da diferença entre novas visitas e visitas que retornaram ao site (VOCAUSP).

A importância do Vocabulário Controlado da USP, como ferramenta para a Busca e Indexação de conteúdos, se confirma ao se perceber que mais de 50% dos visitantes do site são de usuários que retornaram para consulta-lo.



**FIGURA 13:** Dados de acesso ao site (VOCAUSP).

<sup>8</sup> <http://dedalus.usp.br/>

<sup>9</sup> <http://www.bv.fapesp.br/>

No período considerado para o estudo, pode-se verificar na figura 13, 20.480 pessoas visitaram o site. Foram realizadas 482.901 visualizações de páginas, com uma média de 11,21 páginas por visita. A duração média da visita foi de 09 minutos e 43 segundos.

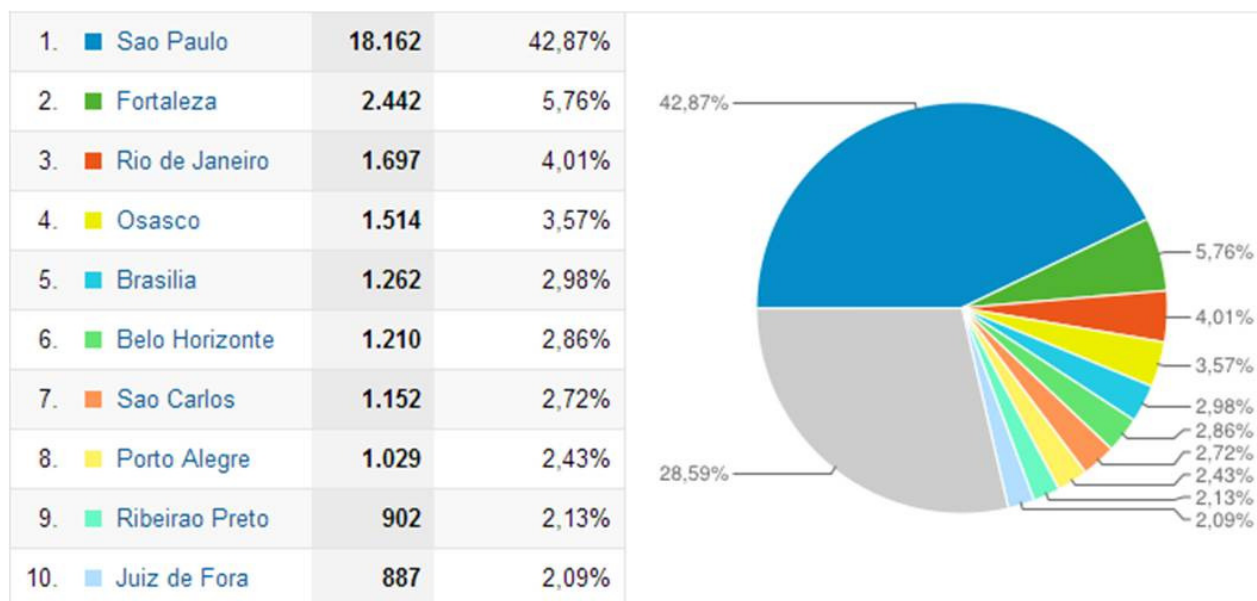
Novamente, a partir dos dados obtidos pelo Google Analytics, pode-se deduzir que o Vocabulário Controlado da USP, como ferramenta de busca e indexação de conteúdos, é um instrumento de importância para a representação temática.

1.	■ Brazil	42.370	98,40%
2.	■ Portugal	313	0,73%
3.	■ (not set)	126	0,29%
4.	■ United States	74	0,17%
5.	■ Spain	21	0,05%
6.	■ Colombia	19	0,04%
7.	■ Argentina	15	0,03%
8.	■ Mozambique	15	0,03%
9.	■ France	10	0,02%
10.	■ Peru	10	0,02%

**Figura 14:** Informações demográficas por países (10 primeiros) (VOCAUSP)

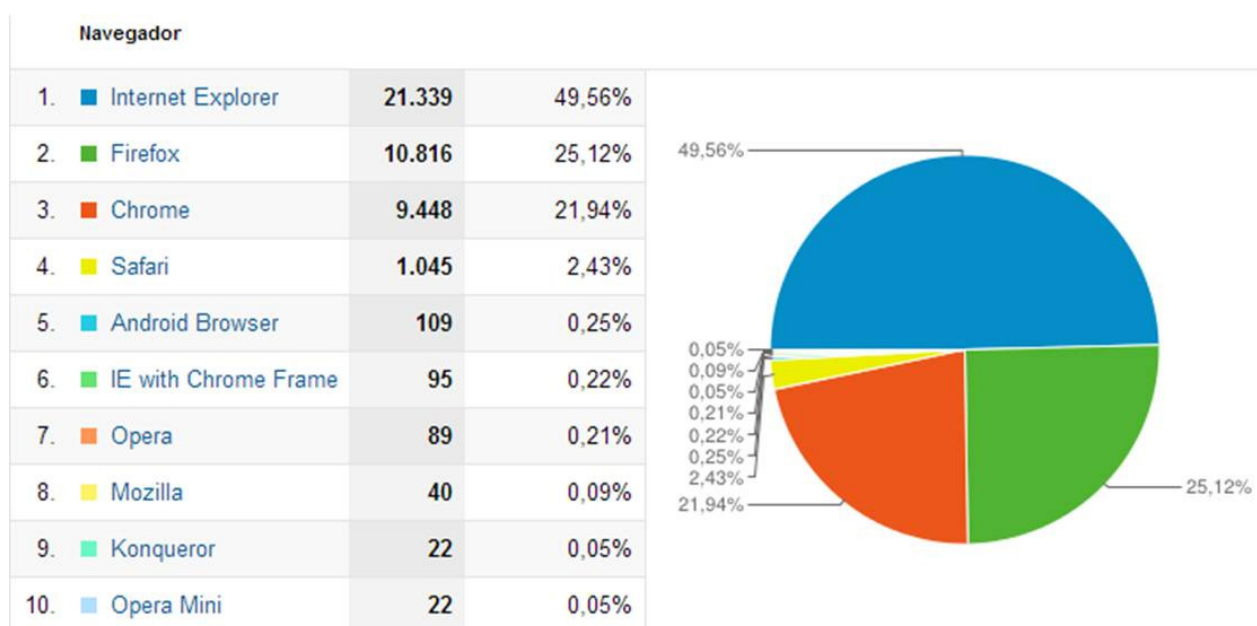
Em relação aos acessos por países, 98,40% são de acessos vindos do Brasil, como pode-se verificar na tabela (Figura 14). Embora o Vocabulário possua acessos de outros países, estes números são muito menores em relação aos acessos nacionais. Pode-se justificar pelo fato de o Vocabulário representar os Acervos predominantemente físicos das Bibliotecas da USP, o que prejudica o interesse dos usuários localizados em outros países, principalmente pelo fato das dificuldades em se obter o material desejado, que pode ser obtido mais facilmente nas unidades de informação locais.

Outra problemática que pode prejudicar o acesso ao vocabulário por usuários de outros países é a sua disponibilização em apenas uma única língua (Português).



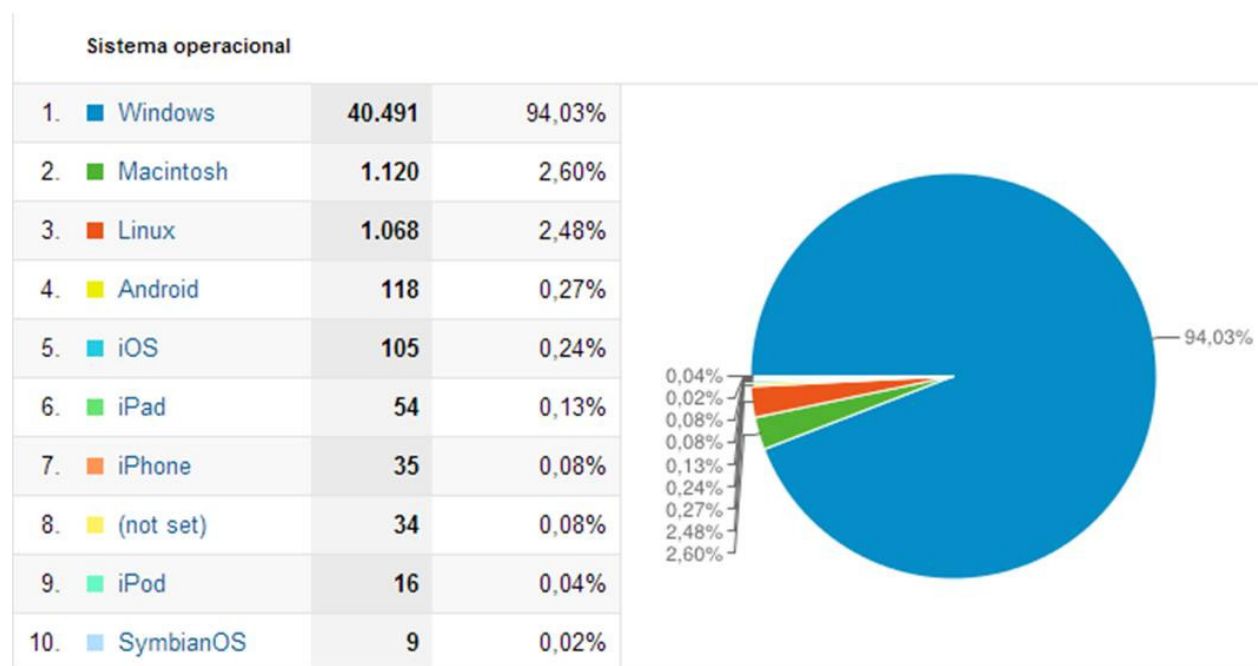
**Figura 15:** Informações demográficas por cidades (10 primeiras) (VOCAUSP)

Com 42,87% dos acessos, a cidade de São Paulo (onde a maioria das unidades da USP se concentra) aparece em primeiro lugar, como pode-se verificar na Figura 15. Interessante notar que em seguida vem 5 cidades onde não há campus da USP (inclusive de outros estados). Somente em 7º e 9º aparecem novamente cidades que contam com campus da USP.



**Figura 16:** Navegadores Web (VOCAUSP)

Quanto aos navegadores, existe a predominância do IE com 49,56% de utilização para acessar o site do Vocabulário. Firefox e Chrome praticamente dividem o outro montante de utilização com 47,06%. Mas é importante notar que browsers desenvolvidos/adaptados para dispositivos mobiles (tables e smartphones), têm aumentado a utilização gradativamente, (como o Safari, Android e outros. Veja Figura 16).



**Figura 17:** Sistemas operacionais (VOCAUSP)

Em relação aos sistemas operacionais o Windows da Microsoft domina com 94,03%, Como se observa na tabela (Figura 17) . Outro sistema proprietário aparece em segundo com 2,60% (Macintosh). Logo em seguida o Software Livre LINUX aparece em 3º lugar com 2.48% de utilização. Sistemas para dispositivos mobiles, novamente marcam presença na lista.

## 5 CONCLUSÕES

O trabalho teve como objetivos descrever como a ferramenta Google Analytics pode contribuir para a coleta de dados relevantes de acesso, uso, etc, que podem gerar

informação para a manutenção e desenvolvimento de produtos e serviços para os usuários e ao público em geral.

Diversas análises podem ser feitas a partir dos dados coletados pelo Google Analytics, oferecendo ao **Analista de Informação**, subsídios complementares para a tomada de decisões em relação aos produtos e serviços oferecidos para:

- Disponibilizar conteúdos relevantes (também em outros idiomas);
- Oferecer diversas formas de acesso a qualquer tempo e lugar independente da TIC utilizada pelo usuário;
- Permitir a adaptação, atualização para tecnologias de informação mais atuais;
- Divulgar internacionalmente a produção intelectual da instituição;
- Divulgar o trabalho e atividades da instituição;
- Identificar interesses;
- Parcerias;
- Entre muitas outras possibilidades.

O trabalho de SEO<sup>10</sup> realizado no site Open Access USP e a constância de publicação de conteúdos relevantes sobre o Movimento do Acesso Aberto e áreas correlatas como Open Source no Brasil e no mundo, nos últimos 3 anos<sup>11</sup>, pode ser conferido ao se realizar uma simples busca sobre o tema no Google<sup>12</sup>. O Segundo resultado na Busca Orgânica<sup>13</sup> é o site **Open Access USP**:

---

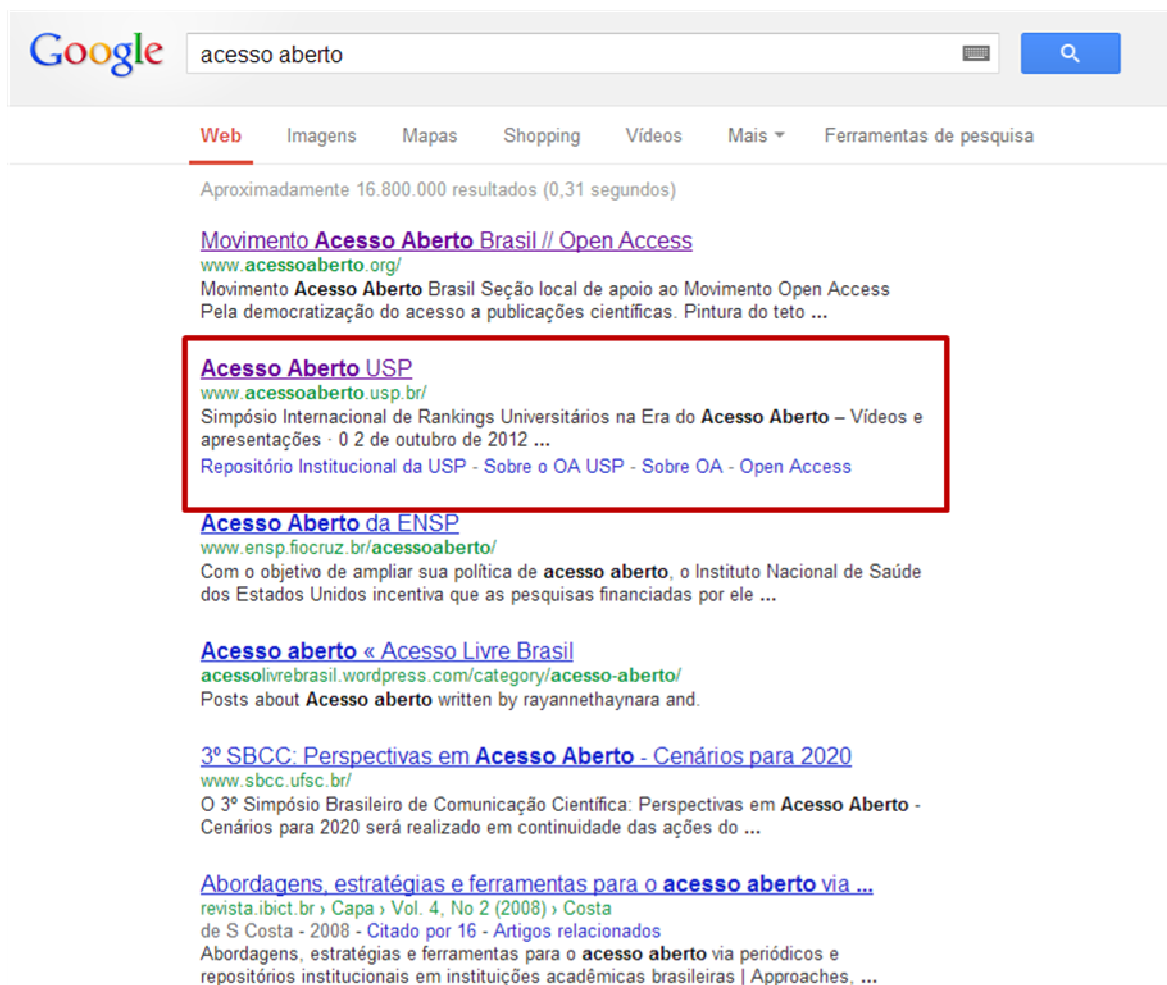
<sup>10</sup> Search engine optimization (SEO) -

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Otimiza%C3%A7%C3%A3o\\_para\\_motores\\_de\\_busca](http://pt.wikipedia.org/wiki/Otimiza%C3%A7%C3%A3o_para_motores_de_busca)

<sup>11</sup> Ambas as atividades realizadas pelo co-autor deste trabalho, Rodrigo Moreira Garcia, nos anos de 2010, 2011 e 2012.

<sup>12</sup> Busca realizada durante o desenvolvimento deste trabalho em Dezembro de 2012.

<sup>13</sup> Organic search results - [http://pt.wikipedia.org/wiki/Busca\\_org%C3%A2nica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Busca_org%C3%A2nica)



The image shows a Google search interface with the query "acesso aberto". The search results are displayed below the search bar. The first result is "Movimento Acesso Aberto Brasil // Open Access" with the URL "www.acessoaberto.org/". The second result, highlighted with a red box, is "Acesso Aberto USP" with the URL "www.acessoaberto.usp.br/". The third result is "Acesso Aberto da ENSP" with the URL "www.ensp.fiocruz.br/acessoaberto/". The fourth result is "Acesso aberto « Acesso Livre Brasil" with the URL "acessolivrebrasil.wordpress.com/category/acesso-aberto/". The fifth result is "3º SBCC: Perspectivas em Acesso Aberto - Cenários para 2020" with the URL "www.sbccc.ufsc.br/". The sixth result is "Abordagens, estratégias e ferramentas para o acesso aberto via ..." with the URL "revista.ibict.br".

**Figura 18:** Busca Orgânica no Google sobre o tema Acesso Aberto.

Em relação ao Vocabulário Controlado da USP, um Plano de Inovação (FLAMINO; MORAES, 2012; MORAES; FLAMINO; FERNANDES, 2012) para que o mesmo torne-se um instrumento de representação temática dos acervos das bibliotecas da USP em âmbito internacional, já está em andamento pelo grupo gestor. A manutenção e tradução do Vocabulário para outros idiomas<sup>14</sup> (como Inglês e Espanhol) são imprescindíveis para a visibilidade internacional dos acervos da USP, ampliar os resultados de busca e representação temática, assim como sua utilização por outras iniciativas nacionais e internacionais.

<sup>14</sup> A exemplo do **DeCS** - Descritores em Ciências da Saúde - <http://decs.bvs.br/>



## REFERÊNCIAS

FLAMINO, A.N. White paper sobre Open Source, Open Access, open Standards e o futuro da catalogação, 2012. In: **XVII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU 2012**, Gramado - RS, 16 a 21 de setembro de 2012. SNBU. pp.1-14. (Published) [Conference Paper]. Disponível em: [http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/17436/1/2012\\_FLAMINO\\_Adriana\\_Nascimento\\_XVIISNBU.pdf](http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/17436/1/2012_FLAMINO_Adriana_Nascimento_XVIISNBU.pdf) . Acesso em: 01 nov. 2012.

FLAMINO, A.N. White paper sobre open source, open access, open standards e o futuro da catalogação, 2012. In: **XVII SNBU - Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, Gramado - RS, 17 a 21 de Setembro de 2012. (Unpublished) [Presentation]. Disponível em: [http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/17760/1/2012\\_Flamino\\_AN\\_White\\_Paper\\_Apresenta%3%a7%3%a30.pdf](http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/17760/1/2012_Flamino_AN_White_Paper_Apresenta%3%a7%3%a30.pdf) . Acesso em: 01 nov. 2012.

FLAMINO, A.N.; MORAES, J.d.S. Utilização do ambiente colaborativo TIDIA-AE pelo grupo de gerenciamento do Vocabulário Controlado do SIBIUSP - Biênio 2011-2013, 2012. In: **XVII SNBU - Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, Gramado, Brazil, 16-21 September 2012. pp.1-5. (Published) [Conference Poster]. Disponível em: [http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/17797/1/FLAMINO\\_AN\\_TIDIAAE\\_SNBU2012.pdf](http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/17797/1/FLAMINO_AN_TIDIAAE_SNBU2012.pdf) . Acesso em: 02 nov. 2012.

GARCIA, Rodrigo Moreira. **Modelos de comportamento de busca de informação**: contribuições para a Organização da Informação. 2007. 139f. Dissertação – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Marília. 2007. Disponível em: [http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/15386/1/garcia\\_rm\\_me\\_mar.pdf](http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/15386/1/garcia_rm_me_mar.pdf) . Acesso em: 03 nov. 2012.

GARCIA, Rodrigo Moreira. O Bibliotecário como gestor de Projetos em TIC, 2012. In: **VII Semana de Biblioteconomia da ECA-USP** - Acesso e democratização da informação, Escola de Comunicações e Artes - ECA/USP, 24 a 28 de Setembro de 2012. Disponível em: [http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/17786/1/GARCIA\\_Rodrigo\\_Moreira\\_VII\\_Semana\\_Biblioteca\\_2012.pdf](http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/17786/1/GARCIA_Rodrigo_Moreira_VII_Semana_Biblioteca_2012.pdf). Acesso em: 08 nov. 2012. Vídeo disponível em: <https://vimeo.com/58457900>

Google Analytics. Disponível em: <https://www.google.com/analytics/> . Acesso em: 15 dez. 2012.

MORAES, J.d.S., FLAMINO, A.N., FERNANDES, H., et al. Plano de inovação para o Vocabulário Controlado do SIBIUSP: relato de experiência, 2012. In **XVII SNBU - Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, Gramado - RS, 16 a 21 de Setembro de 2012. UFRGS. pp.1-12. (Published) [Conference Paper]. Disponível em: [http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/17885/1/FLAMINO\\_AN\\_VOCAUSP\\_SNBU2012.pdf](http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/17885/1/FLAMINO_AN_VOCAUSP_SNBU2012.pdf) . Acesso em: 16 dez. 2012.

NASCIMENTO JUNIOR, Nelson. Web analytics: transformando as informações dos novos consumidores virtuais em vantagens competitivas. **Processando o Saber**. n.3, 2011.

Open Access – Acesso Aberto USP. Disponível em: <http://www.acessoaberto.usp.br/> . Acesso em: 20 dez. 2012.

WIKIPÉDIA. **Google Analytics**. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Google\\_Analytics](http://pt.wikipedia.org/wiki/Google_Analytics) . Acesso em: 08 nov. 2012.

Vocabulário controlado do sibi/USP. Disponível em: <http://143.107.73.99/Vocab/SIBIX652.dll/Index> . Acesso em: 21 dez. 2012.